

Transformação digital do trabalho: um caminho sem volta

Por Alfredo Bernacchi*

A pandemia de covid-19 acelerou a digitalização do trabalho. A conclusão é do Fórum Econômico Mundial, que divulgou, no final de 2020, um estudo sobre as transformações tecnológicas e do ambiente profissional. Entre os dados, destaca-se que cerca de 80% dos executivos entrevistados alegaram que estão acelerando a digitalização do trabalho e a implementação de tecnologias. As constatações são interessantes, mas não chegam a surpreender, não é mesmo?! Isso porque, desde março do ano passado, a jornada de trabalho flexível, home office, videoconferências e encontros digitais tornaram-se elementos ainda mais presentes em nosso dia a dia.

Com isso, muitas empresas se viram obrigadas a criar um ambiente de trabalho no mundo digital que, até então, era algo mais presente na cultura do universo das startups e de companhias ligadas à tecnologia. Mas como líderes e equipes podem e devem se adaptar ao trabalho no mundo digital que, ao que tudo indica, veio para ficar?

Uma pesquisa realizada pelo MIT Sloan Management Review revelou que 68% dos executivos acreditam que suas respectivas empresas precisam de novos líderes para acompanhar a era digital e que eles devem ter características fundamentais, como agilidade, flexibilidade e mente inovadora, além de anos de experiência, muito conhecimento no assunto e, por último, se destacar em gestão de pessoas. No cenário de pandemia, que exige um modelo de trabalho mais flexível e aliado às tecnologias digitais, essas características surgiram imediatamente, em muitas organizações, reconfigurando, inclusive, a cultura do trabalho. Isso significa que não apenas as empresas precisam de novos líderes com essas qualidades, mas que também devem formar seus atuais gestores com elas, bem como seus times.

Cultura digital

Durante a pandemia, o isolamento social apenas potencializou o uso do digital na rotina das pessoas, principalmente nas relações comerciais, familiares e de trabalho. Ou seja, o digital não é somente uma inovação empresarial, mas a principal ferramenta para manter o funcionamento da sociedade, em todos os seus âmbitos.

Inspiração para a equipe

Por mais que as ferramentas potencializem a capacidade de produção e entrega dos colaboradores e dos líderes, é a forma como essa liderança é construída que faz a grande diferença no trabalho digitalizado.

Dentre essas características de liderança, dar propósito ao trabalho, ser transparente, hierarquia horizontal, inspirar os colaboradores e ser heavy user do mundo digital estão entre as principais.

Como lidar com a digitalização do trabalho?

Ao implementar a digitalização do trabalho, você e sua empresa devem ter notado uma necessidade maior de infraestrutura, gestão, monitoramento e de mudança de produtividade. Ou seja, o principal não são as ferramentas, mas sim o preparo de pessoas, apostando no amadurecimento profissional por meio da disciplina, da autogestão e do planejamento. Ao criar a cultura digital da sua empresa, você desvia a atenção das pessoas de atividades supérfluas para horas de produção estratégica.

Ferramentas digitais para aderir na rotina

No trabalho no mundo digital, é fundamental a utilização de ferramentas para auxiliar tanto os líderes quanto os liderados. Felizmente, existem softwares com versões gratuitas que são bastante atrativas para o ambiente profissional e podem ajudar em gestão de projetos, comunicação e trabalho em equipe.

Lembre-se de que a qualidade do serviço entregue costuma ser diretamente proporcional à quantidade de serviço. Por conta disso, a organização é fundamental e a tecnologia é nossa aliada para isso!

As plataformas que permitem o armazenamento em nuvem, por exemplo, permitem que você acesse dados em qualquer lugar do mundo, no modo online e até offline. É claro que erros de máquinas existem, mas geralmente são cometidos quando as tecnologias não foram devidamente programadas. Quando se automatiza o trabalho no mundo digital, as chances de falhas são muito menores.

O mundo digital está aí. Ele bateu em nossa porta décadas atrás e, em vistas das últimas intercorrências no Brasil e no mundo, ganhou mais presença nas empresas, seja na forma de produzir, comunicar, liderar e de gerir pessoas. A sorte é que não existe um grande segredo por trás da transformação digital do negócio. A pandemia revelou um caos nas organizações por falta de preparo, mas a tendência mundial é de uma sociedade 5.0.

**Alfredo Bernacchi é diretor-geral da Edenred Soluções Pré-Pagas.*